OPARÁ

EXIGE RESPEITO!

PLANO DE GOVERNO



SUMÁRIO

EIXOS	PÁGINA
1. Apresentação inicial	04
2. Norte do governo	05
3. Nossos Valores e Compromissos	06
A. RESPEITO	06
B. LIBERDADE	06
c. Justiça Social	06
D. INOVAÇÃO	07
e. Legalidade	07
F. TRANSPARÊNCIA	07
G. PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO	08
4. POLÍTICAS BASILARES PARA O ESTADO	08
A. REVOLUÇÃO PELO CONHECIMENTO	08
B. REVOLUÇÃO PELA PRODUÇÃO	09
c. Revolução pelas Novas Formas de Gestão	09
5. COMPROMISSOS DE GOVERNO — DIRETRIZES	10
A. FUNCIONALISMO PÚBLICO	10
B. EDUCAÇÃO	11
c. Saúde	12
D. SEGURANÇA	13



E. SANEAMENTO	15
F. MEIO AMBIENTE	16
G. TURISMO	17
H. AGRONEGÓCIO	18
I. ARTE E CULTURA	19
J. Apoio à Cidadania	19
K. ESPORTE E LAZER	21
L. INFRAESTRUTURA	22
m. Habitação	23
N. A GRANDE BELÉM — METRÓPOLE DA AMAZÔNIA	24
o. Geração de Emprego e Renda	24
6. AONDE VAMOS CHEGAR -	24



1. APRESENTAÇÃO INICIAL

Propomos um Governo Estadual que terá como objetivo estratégico a redução das desigualdades e da pobreza da população do nosso amado Estado do Pará, compreendendo que para tanto deverá atuar firmemente com o seu papel essencial de indutor e promotor do seu desenvolvimento econômico, social e ambientalmente sustentável.

Os investimentos, diante da escassez de recursos orçamentários e financeiros, deverão priorizar **Políticas Públicas de responsabilidade precípua de Estado: Educação, Saúde e Segurança.**

Considerando os imensuráveis recursos naturais, assim como sua enorme diversidade, o **Pará** – certamente o de maior potencial do Brasil -, deve acelerar significativamente a **verticalização de sua produção no seu próprio Território**, agregando valor e gerando **renda e empregos para todos** que aqui escolheram viver.

O nosso Governo, com o propósito de superar seu principal desafio de melhoria das condições de vida e bem-estar de sua Gente, enfrentará desde o início as **deficiências de infraestrutura**, que se configuram em **graves entraves** ao seu tão propalado, merecido e por todos almejados crescimento e desenvolvimento econômico-social, atuando diretamente com investimentos do Tesouro Estadual, no limite de sua capacidade de pagamento, **em articulação e parceria com o Governo Federal e em Parcerias Público Privadas.**

O exercício do Governo em sua plenitude e o seu êxito pressupõe o resgate da sua Governança, impondo-se um rigoroso e inarredável **comportamento ético, decente e moral de todos os que comporão a Equipe de Governo**, frontalmente oposto ao que, infelizmente, marcou a atual gestão estadual. A corrupção será intolerável!

Teremos um Governo que **respeitará a autonomia dos demais Poderes e Órgãos Independentes de Estado**, repelindo-se o "*toma lá-dá-cá*" e os acordos espúrios.

Um Governo verdadeiramente comprometido com o que é melhor e digno para nossa População, formado por pessoas que **sempre atuem em prol do interesse coletivo**, atendendo e respeitando os anseios dos Cidadãos e trabalhe pelo que realmente faz a diferença na vida de todos, **nunca por seus interesses pessoais.**

2. NORTE DO GOVERNO

a. Redução das desigualdades e da pobreza da população;



- **b.** Os investimentos, diante da escassez de recursos orçamentários e financeiros, deverão **priorizar Políticas Públicas** de responsabilidade precípua de Estado: **Educação, Saúde e Segurança**;
- **c.** O Estado deverá atuar firmemente como articulador, indutor e financiador para que sejam **criadas condições para sanar as deficiências de infraestrutura**, valendo-se das fontes de financiamento da União, do Estados e financiamento de Instituições Financeiras internas e externas, e parcerias público-privadas;
- d. Transformar o Estado do Pará no maior produtor de Energia Limpa do Brasil, valendo-se de ser o Estado que detêm todos os ecossistemas da Região Amazônica. Já somos o maior produtor de energia hidroelétrica, e estaremos entre os maiores na geração de energia solar, energia eólica, e produção de biocombustível, todas produzidas a partir de fontes renováveis, disponíveis em maior ou menor abundância na natureza, fazendo com que os resultados positivos cheguem ao cidadão, especialmente ao de menor poder aquisitivo;
- **e.** Rigoroso e inarredável comportamento ético, decente e moral de todos os que comporão a Equipe de Governo, frontalmente oposto ao da atual gestão estadual. **A corrupção será intolerável!**
- **f. Autonomia dos demais Poderes e Órgãos Independentes** de Estado, repelindo-se o "toma lá-dá-cá" e os acordos espúrios;
- g. Um grande Pacto entre Governo e Sociedade se apresenta como o único caminho capaz de reverter, paulatinamente, os obstáculos delineados, sedimentando uma nova cultura política, em que os interesses coletivos o bem público se sobreponham àqueles mais corporativos e particulares.
 - **h.** Uma **Tripla Revolução**, pautada pela:
- socialização e uso do Conhecimento como base do exercício da Cidadania e da inovação;
- transformação dos padrões de Produção das principais Cadeias
 Produtivas do nosso Estado e introdução de novos vetores de crescimento;
 e
- introdução de **novas formas de Gestão e Governança** na relação entre Estado e Sociedade Civil.
- i. Empregar uma **Gestão Compartilhada**, que visa integrar os Municípios neste modelo, transferindo-lhe tecnologia política e social para garantir o desencadear de um novo tempo: o tempo de uma nova **compreensão do papel do Estado, do papel dos Governos e da própria Sociedade Civil**. Temos



que colocar na cabeça que, ou se caminha juntos, ou continuaremos marcando passo, típico, infelizmente, da nossa região, fruto das características que a diferenciam das outras, bem como da corrupção, e/ou incompetência nas gestões, estadual ou municipal.

3. Nossos Valores e Compromissos

DESTACAMOS OS SEGUINTES: RESPEITO, LIBERDADE, JUSTIÇA SOCIAL, INOVAÇÃO, LEGALIDADE, TRANSPARÊNCIA, E PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO.

A. RESPEITO -

O Pará exige respeito!!!

A Ação Governamental, aliado com a Justiça Social, buscará tratar as Pessoas sempre com o objetivo de **atendê-las em suas demandas legitimas para com o Estado**, dispensando-lhes atenção, cuidado e deferência, construindo uma relação recíproca de cordialidade e efetividade.

B. LIBERDADE -

O Cidadão Paraense – de nascimento ou de coração – terá um Governo que defenderá o seu maior e **mais importante patrimônio: a Liberdade**.

Somos contra qualquer regulação, restrição ou controle social da mídia, da imprensa, das crenças religiosas e das preferências políticas.

A Liberdade das pessoas e de suas famílias em poder escolher os rumos da vida é condição para buscar a felicidade individual e a prosperidade coletiva.

C. JUSTIÇA SOCIAL -

O Cidadão Paraense terá a garantia da sua Liberdade - como antes já enunciado – e de seus Direitos Básicos e Essenciais.

O Governo deve então tomar esse valor como fundamental para alocação dos escassos recursos públicos, de forma a continuamente **buscar reduzir as desigualdades sociais e econômicas** que muito ainda castigam sua Gente.

D. INOVAÇÃO -

Será **estimulada em todas as Áreas da Administração Pública** Estadual, com o objetivo de transformá-la cada vez mais em um meio para ver atendidas as **legítimas demandas da Sociedade Paraense**, com serviços essenciais de qualidade, ágeis e efetivos.

As inovações no Setor Privado também terão um acompanhamento atento e, sempre que possível e recomendado, serão inseridas no



contexto do Governo, assim como este se fará Parceiro importante quando a Iniciativa Privada necessitar do apoio do Estado para inserir Inovação em seu processo produtivo e de serviços.

Nossa meta sempre será procurar ser um **Estado promotor,** facilitador e incentivador da Inovação.

E. LEGALIDADE -

Cumpriremos com **rigor a Constituição e as Leis de nosso Estado**, assim como cobraremos para que todos também as cumpram.

Os **Atos Governamentais estarão em permanente obediência às mesmas**, assegurando-se que todos os gastos públicos devem estar submetidos aos devidos processos licitatórios, garantindo-se a ampla e livre concorrência.

As Compras Diretas Governamentais terão rígido monitoramento e fiscalização pelo **Órgão Central de Controle Interno do Executivo Estadual** e dar-se-ão, exclusivamente, quando houver permissivo legal para tanto, tudo com a finalidade de retornar aos patamares aceitáveis.

F. TRANSPARÊNCIA -

A **Transparência Pública**, Ativa ou Passiva, da Gestão Governamental será resgatada.

O Governo tem **obrigação de dar claridade solar aos seus Atos**, explicitando seus objetivos, resultados e o quanto foi investido em políticas públicas, assim como as despesas com o custeio da Administração.

Programas de Integridade serão implementados tanto para nortear e fiscalizar a Ação Governamental, como a do Setor Empresarial que venham a ser contratados pelo Estado.

O retrocesso dos últimos 4 anos será enfrentado, elevando novamente o **Estado** do **Pará** à liderança nacional na Transparência Pública, perdida nesse período.

G. PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO -

Na maior crise que já foi vivenciada em todo nosso País, por ocasião do enfrentamento à Pandemia do Covid 19, foram enviados, em grande monta, recursos pela União para o nosso Estado, mas infelizmente o Governo do Pará foi apontado pelos Órgãos de Controle Externo, Controladoria Geral da União a e Polícia Federal, como o de maior volume de recursos públicos desviados pela Corrupção, ranking deplorável, diante de uma situação inadmissível, vergonhosa e repugnante.



A Corrupção é nefasta! Quando é sistêmica, é terrivelmente danosa à Sociedade, especialmente a mais carente, que precisa — como precisou, por exemplo para ser atendida com Saúde, naquela fatídica pandemia -, devendo ser extirpada.

Teremos Tolerância Zero com a Corrupção!

Para tanto, será instituído um **Comitê de Integridade** que validará todo e qualquer processo administrativo de despesas governamentais.

4. POLÍTICAS BASILARES PARA O ESTADO

Nossa Coligação "O PARÁ EXIGE RESPEITO", compromete-se com a retomada do seguinte Programa: Diálogo! A Consolidação do Pacto entre Estado e Sociedade Civil. Para isso, adotaremos as seguintes políticas basilares:

- A. REVOLUÇÃO PELO CONHECIMENTO -
- 1) CONSOLIDAÇÃO E AVANÇO DO PACTO PELA EDUCAÇÃO -
- 2) IMPLANTAÇÃO DE UMA POLÍTICA AMPLA E ESTRATÉGICA DE ENSINO TÉCNICO E TECNOLÓGICO PROFISSIONALIZANTE
 - 3) CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO DA INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR -
- 4) ESTRUTURAÇÃO DE POLOS DE CONHECIMENTO VOLTADOS À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
 - 5) AMPLIAÇÃO DE REDE DE FIBRA ÓTICA EM TODO O TERRITÓRIO PARAENSE -
 - B. REVOLUÇÃO PELA PRODUÇÃO -
- 1) **Verticalização** das principais **Cadeias Produtivas** do **Estado**, agregando-lhes valor, com preservação ambiental.
- 2) Trabalhar em conjunto com o Governo Federal, utilizando suas grandes obras, como as de infraestrutura energética, logística e similares, bem como aproveitar o setor privado, no sentido de ampliar e melhorar os investimentos de fortes Grupos Econômicos de fora, que se concentram nas áreas de mineração, de bioenergia da palma, da logística e do agronegócio da soja, entre outros.
- 3) Incentivar as atividades de Bioindústria, os Empreendimentos de Agregação de Valor à Cadeia Mineral, o Turismo Sustentável, a Economia Criativa, a Economia Florestal Sustentável, as Atividades de Serviços baseados na Inovação, entre outros.
 - C. REVOLUÇÃO PELAS NOVAS FORMAS DE GESTÃO E GOVERNANÇA-



Novo paradigma de **mediação** entre **Estado** e **Sociedade Civil**, centrado no aumento da representatividade social nas esferas consultivas de Governo e, consequentemente, **maior eficácia** nos **resultados** das **Políticas Públicas**.

- 1) **Gestão Compartilhada Integral** que garanta o controle do exercício do poder por parte da Sociedade Civil Organizada, através de um processo dialógico com as instâncias do Poder Executivo, garantindo a este as prerrogativas constitucionais e de legitimidade democrática.
- 2) Implantação de Conselhos Regionais de Desenvolvimento, que fortaleçam a integração entre Poderes e Esfera de Governo, contribuindo para uma maior articulação entre Estado e Municípios, buscando fortalecer a luta Federativa.
- **3) "Empoderamento" da Sociedade Civil -** uma das grandes revelações do nosso tempo foi aquela de nos fazer entender que, afinal, é a Sociedade que faz o Estado e não o contrário.

Assim, "empoderar" a Sociedade Civil significa, em última instância, garantir o poder a quem a Sociedade considerou capaz e escolheu para governála. O Estado deve ser um "Servidor" da Sociedade" e não o contrário.

4) Construção dos "Bens Relacionais"- O grande pilar de nossa forma de Gestão é a ideia clara de que o nosso tempo nos chama para a construção de um novo bem social. Tão importante quanto aquele das infraestruturas, dos bens materiais.

Referimo-nos aos **Bens Relacionais**, isto é, "bens" que consistem em relações (não são coisas, não são gentilezas/ajudas funcionais, não são ideias, nada de tudo isto: são relações!).

- 5) **Socialização da Nova Metodologia de Governança –** através de breves Seminários por Setores da Organização Governamental, tais como:
- Micro experiências de diálogo que inicia com a Equipe de Governo e os aliados políticos e gradativamente se abre para toda a Sociedade Civil, com os atores sempre amparados por competências instaladas no âmbito do Setor de Governo responsável;
- Distribuição de material e pequena fala de estímulo por parte do Gestor;
 - Programas de veiculação de tecnologias sociais em rede;
- Convite a pessoas que dispõem de experiência consolidada para relatos de experiências;
- Mobilização permanente de todos os agentes com funções e responsabilidade de decisão no âmbito governamental;
- Fala e chamamento permanente do mandatário do Governo e a quem ele considera importante empoderar no âmbito da Gestão Governamental.



5. Compromissos de Governo — Diretrizes -

A. FUNCIONALISMO PÚBLICO:

Haverá disposição e vontade política do Governo em: Regulamentar os Planos de Carreiras aprovados e não implementados e promoções atrasadas; nomear os aprovados em Concursos Públicos, respeitados o número de vagas fixadas em editais, observando, quando necessário e imprescindível, o chamado cadastro reserva e analisar as demandas reprimidas em todas as categorias por melhorias salariais.

Implementar uma Estrutura de Política Salarial para os Servidores Públicos estaduais de curto, médio e longo prazo, sem acumular perdas salariais, atrelada aos ganhos de produtividade, fundados em metas previamente pactuadas, que também poderão ser reconhecidas com bônus financeiros. **Programa de Meritocracia**.

Ressalta-se que todas essas metas constantes dos parágrafos anteriores estão umbilicalmente condicionadas à observância rigorosa da Lei de Responsabilidade Fiscal e ao consequente equilíbrio da Gestão Fiscal do **Estado**.

Retomaremos o Programa de Valorização do Servidor Público, contendo ações voltadas à melhoria das condições de trabalho, ampliação das habilidades e competências e melhoria da qualidade de vida dos Servidores, dentre essas ações, ampliação e readequação do Plano de Saúde Estadual, resgataremos o Servidor na Academia, a Corrida do Servidor, o SERVIFEST; orientação nutricional e a implantação do programa de reabilitação e readaptação funcional ao público-alvo, por meio do NEDETA/UEPA.

A Escola de Governo retomará seu papel na capacitação dos Servidores, interiorizando suas ações com vistas a qualificar cada vez mais a prestação de serviços públicos em todo o **Estado**.

B. EDUCAÇÃO:

A Revolução pelo Conhecimento só se faz com fortes investimentos na Educação. O **Pará** escolheu o caminho ao firmar, no passado, o **Pacto** pela **Educação**.

É imperioso dar prosseguimento a esse grandioso e importante Pacto pela Educação do Pará.

- Consolidar e expandir o Programa Profissional e Tecnológico em todo o Estado por meio das Escolas Técnicas Profissionalizantes.
- Implantar a Política de Educação Digital do Estado, formando os profissionais do futuro. Vamos ampliar o acesso à tecnologia em cinco frentes: Inclusão Digital, Educação Digital, Capacitação e Especialização Digital, e Pesquisa Digital.



- Construir 06 Escolas Inteligentes (uma em cada região), a fim de fomentar o ensino tecnológico dentro do nosso Estado do Pará.
- Elevar o índice IDEB da educação paraense para alcançar a média brasileira, em todos os níveis, nos próximos quatro anos.
- Retomar o Programa de Reforma dos Prédios Históricos Escolares, restaurando o patrimônio cultural e promovendo a adaptação de suas instalações aos novos paradigmas de ensino e acessibilidade.
- Modernizar os critérios de mérito para a nomeação dos Administradores escolares.
- Promover o processo de atualização das disciplinas e seus conteúdos.
- Articular parcerias com as Prefeituras Municipais para implantação/renovação de frota do transporte escolar, buscando soluções intermodais e mais seguras.
- Redefinir o papel das Unidades Regionais de Educação, implementando ações de reestruturação e modernização dessas Unidades, com a requalificação dos profissionais envolvidos na gestão.
- Firmar parcerias junto à Sociedade Civil visando a educação profissional de jovens e adultos.
- Dar formação a professores para atender crianças e jovens especiais, objetivando a educação inclusiva em todas as escolas do **Estado**.
- Dar formação a professores nas áreas de Gestão Escolar,
 Empreendedorismo e Inclusão Digital.
- Adequar os espaços físicos das escolas para permitir a acessibilidade e inclusão às pessoas com deficiência.
- Aumentar a disponibilidade de publicações em braile e de livros falados.
 - Disponibilizar óculos e aparelhos auditivos.
- Implantar novos Núcleos da UEPA em todas as regiões do **Estado**, valorizando o programa de interiorização.
- Dotar o campus da UEPA em Marabá de todas as condições para o pleno funcionamento dos cursos superiores da área de saúde recentemente criados (Medicina, Enfermagem, Odontologia e Biomedicina).
- Criar o Projeto Escola Cívico Militar do Estado do Pará REDE COM 50 ESCOLAS.

C. SAÚDE:

Saúde será a grande prioridade do nosso Governo.

Sabemos que a Saúde Pública é o maior problema enfrentado pela população do nosso Estado, e para enfrentar e transformar esta realidade, aplicaremos um verdadeiro "choque de gestão", e empoderamento do povo paraense, com as seguintes ações:

- Reaparelhar, requalificar e modernizar a rede Hospitalar do Estado.
- Implantar um Sistema Integrado de Saúde Pública, a fim de colher informações estratégicas, em tempo real, para vigilância da Saúde do



Estado do Pará.

- Implantar o **Serviço Digital de Saúde**, de forma que o cidadão paraense possa realizar o agendamento de consultas, exames, perícias, internações, dentre outros, permitindo ao usuário pleno conhecimento dos serviços disponibilizados pela saúde pública do Estado.
- Implantar **Programas de Prevenção às Doenças** relacionadas a terceira idade.
 - Implantar Estações Regionais do Idoso.
- Ampliar e modernizar equipamentos no Hospital de Clínicas Gaspar Vianna;
- Criar um Programa de Incentivo de tratamento humanizado, com o acolhimento do seu acompanhante, nos casos de pacientes em atendimentos de média e alta complexidade.
- Realizar a capacitação e atualização técnica das Equipes de Atenção Básica, nas 13 Regionais de Saúde.
 - Implantar 2 LACEN regionais, em Santarém e Marabá.
- Implantar 8 CERETs regionais com vistas a proteger trabalhadores, nas seguintes Regiões de Saúde: Metropolitana II, Metropolitana III, Marajó I, Marajó II, Caetés, Tocantins, Tapajós e Lago de Tucuruí.
- Ampliar o apoio às prefeituras na gestão básica de saúde, com recursos financeiro e técnico, pactuando objetivos e metas e adequado controle.
- Implantar Programa Estadual de Prevenção, Diagnóstico Precoce e tratamento de câncer em todas as Regionais de Saúde.
- Implantar o serviço de Hemodiálise em todos os Hospitais Regionais.
- Disponibilizar para os municipios meios de transporte e outros equipamentos necessários para a evacuação de pacientes.
- Criar um Programa de Atendimento, Tratamento e Acompanhamento Psiquiátrico com Unidades de Referência em cada Centro Regional de Saúde do Estado.
- Implantar o Centro de Referência em atendimento de fenda palatina e lábio leporino.
 - Ampliar a interiorização do Hemopa.
- Implantar, em conjunto com a iniciativa privada, novos centros especiais de tratamento de dependentes químicos, bem como celebrar convênio com as comunidades terapêuticas.
- Retomar e ampliar o **Projeto Equoterapia** para pessoas com deficiência.
- Construir, em Marabá e Santarém, Centros Integrados de Inclusão e Reabilitação para Pessoa com Deficiência - CIIRs, agregando em um único espaço assistência médica, odontológica, reabilitação, capacitação, oficina para produção de próteses e serviço de apoio e diagnóstico.

D. SEGURANÇA:

Segurança é um dos maiores desafios, sendo um problema de cunho social e amplitude nacional.



Assim, no âmbito do Governo Estadual, propomos:

- Implantar o Programa de Desenvolvimento Humano no Estado do Pará - PDH, com a finalidade de reduzir os índices de vulnerabilidade social.
- Promover **campanhas educativas**, ao lado de intensa fiscalização, voltadas à diminuição dos índices de mortes, lesões corporais e danos no trânsito.
- Implementar uma **rede de inteligência entre a Comunidade e o Estado**, ouvindo a Sociedade Civil Organizada, voltada à troca de informações sobre práticas criminosas, objetivando a prevenção da criminalidade e a prisão de criminosos.
- Investir nas ações de inteligência, realizando aquisição de equipamentos de repressão, e parcerias com instituições de fiscalização e de controle interno, com a finalidade de combater atividades ilícitas.
- Ampliar a parceria institucional do Sistema de Segurança Pública, entre os seus integrantes, e Forças Armadas, na formação dos profissionais de todas as áreas, através de Palestras e Treinamentos.
- Realizar **treinamentos periódicos de forma contínua**, com a finalidade de melhorar a operacionalidade dos integrantes da Segurança Pública.
- Intensificar o policiamento nas ruas, com vistas a reduzir os índices de criminalidade.
- Implantar o Sistema Integrado de Segurança SIS, privilegiando a integração das ferramentas de segurança eletrônicas, associadas aos recursos humanos, através de protocolos de segurança.
- Implantar a Central de Inteligência no Estado, com a finalidade de identificar, monitorar e reprimir atividades ilícitas e/ou crime organizado.
- Fomentar Programas Municipais de Monitoramento de Vias
 Públicas, focando na prevenção de crimes contra pessoa e patrimônio.
 - Aperfeiçoar o sistema de rondas nas áreas rurais do Estado.
- Criar novos Batalhões de Policiamento Tático no interior do Estado.
 - Ampliar a fiscalização de divisas.
- Aumentar o efetivo de todos os Órgãos do sistema de Segurança Pública, com a finalidade de reestabelecer a relação equânime entre área a ser protegida e efetivo existente.
- Criar um **Programa Especial de Proteção aos Policiais**, abrangendo direitos humanos, retaguarda social, jurídica, e de saúde a todos os profissionais de segurança pública e seus familiares.
- Criar o Programa de Habitação Lar Seguro, visando facilitar o acesso à moradia dos agentes de segurança pública.
- Encaminhar para a Assembléia Legislativa, o projeto para a criação do **Programa Transporte Seguro**, que visa facilitar, aos agentes de segurança pública, o acesso a motocicletas e veículos de passeio, com a diminuição ou retirada do ICMS.
- Promover, com os **agentes de segurança pública, a melhoria salarial** de forma geral e escalonada, e aumento de efetivos.



- Alocar 1.000 (um mil) novos Policiais Militares, por ano, totalizando 4.000 novos profissionais nas ruas, aprovados em concurso público, após receberem o treinamento adequado.
- Implantar Unidades do Centro de Polícia Científica, no Sul do Pará.
- Ampliação das ações do PROERD para todas as escolas públicas do Estado.
- Ampliar a rede de amparo à Mulher, Crianças e Adolescentes, vítimas de violência, em conjunto com outras áreas de Governo afins.
- Criar parcerias com centros de recuperação de dependentes químicos.
- Recuperar e ampliar o Programa Fábrica Esperança, para inserção ao mercado de trabalho dos egressos do Sistema Penitenciário.
- Instituir programa de microcrédito para egressos do Sistema Penitenciário, para ajudar na reinserção social, contribuindo para evitar o retorno à criminalidade.

E. SANEAMENTO:

Saneamento é Saúde.

- Com captação de recursos externos, especialmente por meio de parcerias com o Governo Federal, pretendemos:
- Revitalizar e modernizar a estação de Tratamento de Água do Complexo Bolonha, beneficiando Ananindeua, Marituba e Belém.
 - Ampliar e melhorar o Sistema de Esgotamento Sanitário do Estado.
 - Ampliar o Abastecimento de Água:
- Nos grandes e médios Centros urbanos, mediante a recuperação e ampliação das redes de distribuição e instalação de ramais prediais;
- Nas Cidades menores e nas Comunidades da Zona Rural e Ribeirinha, com a **utilização de tecnologias alternativas e com** microssistemas de abastecimento;
- Nas áreas ribeirinhas, e onde a População for dispersa, com a distribuição de kits de tratamento da água, inclusive das chuvas, contendo cloro, flúor e equipamentos adequados, para uso familiar, conjugados com a educação ambiental de seus componentes.
- Implantar **programa de proteção aos mananciais** subterrâneos e superficiais de água potável.
- Criar o Programa de Reúso de Água, através de linhas de crédito para o cidadão, pessoa física e jurídica.
- Estabelecer, em conjunto com os Governos Federal e Municipal, uma agenda de trabalho e investimentos para a instalação de esgotamento sanitário nas Cidades e melhorar a coleta e tratamento de esgoto sanitário.
- Implantar o Programa de Privatização da Companhia de Saneamento do Pará.
 - Organizar, no âmbito da Vigilância Sanitária, e com o Centro



de Polícia Científica:

- **Sistema de monitoramento** para: qualidade das águas, qualidade do ar nas grandes Cidades, e contaminação ambiental por agentes químicos ou físicos, naturais ou oriundos da atividade humana, e
- Sistema de monitoramento para melhorar a qualidade dos alimentos oferecidos à População.
- Em conjunto com os municípios do Estado, solucionar a coleta e destinação do lixo, mediante:
- Implantação de tecnologias para o tratamento de resíduos sólidos, quer sejam mecânicos, bioquímicos ou térmicos.
- **Programa de reciclagem**, envolvendo orientação e mecanismos de coleta de materiais.

F. MEIO AMBIENTE:

Através do Programa Municípios Verdes, implantado no Pará na Gestão anterior à atual — **que o descontinuou** -, que recebeu a adesão da quase totalidade dos 144 Municípios, dentre eles, vários foram excluídos da lista negra do desmatamento da Amazônia, com a consequente queda dos índices de desmatamento.

A produção agrícola aumentou, colocando por terra o paradigma que o aumento da produção justifica novos desmatamentos.

No âmbito do Programa, o **Pará** foi o primeiro estado brasileiro a adotar o CAR — Cadastro Ambiental Rural, que permite o ordenamento e o monitoramento das propriedades rurais.

Diante desse exitoso resultado, faz-se premente:

- Fortalecer e consolidar as ações do **Programa Municípios Verdes** em todo o **Estado**.
- Fortalecer o **Programa de ICMS Verde** junto aos setores do agronegócio.
- Criar projetos para captação de recursos do **Fundo Amazônia** para os Municípios Verdes do Estado do Pará.
 - Promover a centralização da gestão ambiental.
- Intensificar a **política de redução do desmatamento**, dentro das metas previstas no Plano Estadual de Combate ao Desmatamento PPCAD.
- Incentivar, promover e apoiar iniciativas do empresariado paraense ao mercado internacional verde.
- Defender os interesses do Pará, nas negociações para o estabelecimento do valor das compensações pela segurança do clima.
- Propor uma política de valoração ambiental para geração de energia solar, energia eólica, e produção de biocombustível, todas produzidas a partir de fontes renováveis.
 - Prestar assessoramento técnico e jurídico aos Municípios



para que estes possam **valorar corretamente o ecossistema** existente no seu entorno.

- Apoiar os Municípios nos programas de educação ambiental, com capacitação e material didático.
 - Organizar a administração de Parques e APAs Estaduais.
- Prosseguir combatendo a **comercialização de espécies selvagens** e, principalmente, a biopirataria.
- Apoiar o reflorestamento em áreas degradadas, incentivando o plantio sustentável com espécies de rápido crescimento e espécies de madeira nobre.

G. TURISMO:

O Turismo se destaca como um dos **importantes setores econômicos indutores da geração de emprego e renda**.

Em parceria com o Governo Federal, os principais polos identificados com alto potencial turístico no Estado começam a ganhar visibilidade local, nacional e internacional.

Desafios de infraestrutura ainda persistem, a serem superados, para tanto propomos:

- Integrar o setor turístico com o setor cultural, a fim de promover o Estado gerando emprego e renda para ambos os setores.
- Implantar políticas turísticas e culturais em todas as regiões do Estado, criando novas rotas de turismo e fortalecendo as existentes.
- Consolidar a implantação dos novos serviços de transporte para o Marajó.
 - Investir em equipamentos e serviços turísticos.
- Concluir o **Centro de Convenção Regional**, no Município polo de Santarém, que não foi concluído na atual Gestão.
- Ampliar a divulgação da Gastronomia Regional voltada para o aumento da demanda externa pelos produtos exclusivamente paraenses.
- Criar Programa de Gastronomia Solidária para qualificação dos vendedores de rua com melhoria da qualidade do fornecimento e estratégias de comercialização dos produtos.
 - Manter e ampliar os equipamentos públicos de atração turística.
- Incluir Tribos Indígenas e Comunidades Quilombolas nas atividades de ecoturismo.
- Prosseguir na capacitação de mão de obra visando melhoria da rede de prestação de serviços de apoio a atividade turística.
- Articular com agências operadoras do fluxo de transatlânticos que sobem o rio Amazonas, as melhorias das condições ofertadas aos turistas.
- Incentivar a criação de arranjos produtivos turísticos, fomentando o mercado local.
 - Incrementar a divulgação do Estado em parceria com a



iniciativa privada.

• Apoiar a **produção e a comercialização do artesanato paraense**, através de incentivo às cooperativas locais.

H. AGRONEGÓCIOS:

No **Agronegócio** paraense, a **pecuária** se sobressai como principal atividade do setor, **contribuindo com mais da metade do Produto Interno** Bruto nele gerado.

Uma das maiores vitórias, nesse setor, foi o **Pará** ter sido certificado como **zona livre de febre aftosa por vacinação**, graças às intensas e continuadas campanhas feitas.

O **Pará** conta atualmente com um rebanho de, aproximadamente, 22,4 milhões de bovinos e 605 mil bubalinos, que ocupam, respectivamente, o terceiro e o primeiro lugar no *ranking* nacional.

Esse importante segmento econômico constitui a **principal atividade econômica em mais da metade dos Municípios paraenses**, estando presente em quase 40% dos estabelecimentos agropecuários registrados pelo IBGE. Envolve um grande número de pequenos produtores, demanda quantidade significativa de insumos, possui estrutura industrial e lidera o PIB e as exportações do setor.

Outro eixo igualmente importante dessa estratégia tem como foco a modernização e o fortalecimento da agricultura familiar, na medida em que cerca de 81% dos estabelecimentos agropecuários existentes possuem área até 100 ha, dos quais 66% com até 50 ha. Além disso, tendo em vista as enormes carências que esse segmento enfrenta, das quais decorrem baixíssimos níveis de produtividade e de renda, com poucas perspectivas de inserção em uma economia de mercado, o apoio governamental é indispensável para a transformação desses produtores familiares em empreendedores rurais.

Nesse contexto, estão sendo priorizadas cadeias produtivas que além dos aspectos positivos em termos econômicos e ambientais, possuam alta capacidade de inclusão social, mediante a inserção da agricultura familiar, e de atividades de baixa emissão de carbono, a exemplo do dendê, cacau e fruticultura, com destaque para o açaí, que constituem as grandes apostas do **Estado** no setor agrícola. Logo, propomos:

- **Elaborar políticas regionalizadas** para potencializar as vocações locais.
 - Otimizar o uso das áreas já alteradas.
 - Priorizar atividades e práticas de baixa emissão de carbono.
- Incentivar a adoção de sistemas produtivos eficientes e de boas práticas agronômicas.
 - Incentivar a produção com maior valor agregado, ampliando assim



o potencial de geração de renda e emprego.

- Incentivar o associativismo e o cooperativismo para alcançar ganhos no valor e escala de produção da agricultura familiar, disponi bilizando técnicos e equipamentos para ganhos de produção.
- Promover a recuperação e reintegração produtiva de áreas alteradas.
 - Estimular a renovação e ampliação das áreas cultivadas.
- Promover o adensamento tecnológico das atividades agropecuárias, mediante a difusão e incorporação de tecnologias de processo produtivo, de produto e de gestão.

I. ARTE E CULTURA

Utilizaremos as atividades culturais como instrumento de desenvolvimento e fomento ao turismo.

Nessa perspectiva, priorizaremos aquelas ações culturais com maior capacidade de geração de emprego e renda, especialização de mão de obra local para a produção cultural, além da capacidade de formação de plateias, destacando-se as de:

- Requalificar os espaços através de fiscalização e manutenção preventiva e, ou, corretiva da arquitetura, dos equipamentos e dos bens artísticos integrados.
 - Estimular a implantação de lojas de produtos culturais.
- Revisar o **Sistema de Bibliotecas**, ajustando-o às tecnologias de informática, de forma a disponibilizá-lo completo em todos os pontos do **Estado**.
- Fomentar a política de intercâmbio cultural com outros estados da Federação e com os países da Pan-Amazônia, estimulando a prática permanente de convênios, visando as trocas simbólicas e a captação de recursos.
- Incentivar a política editorial, com livros e mídias digitais, destinados ao mercado cultural brasileiro e articular sua distribuição.
- Estimular a produção e organizar uma central de comercialização eletrônica de artigos culturais e artesanato.
 - Fortalecer e ampliar os recursos da Lei Semear.
- Realizar **eventos culturais** já consagrados como a Feira Pan-Amazônica do Livro, Festival Internacional de Música e Festival de Ópera.
 - Incentivar eventos culturais tradicionais nos Municípios.

J. Apoio à Cidadania:

Constituirá numa das mais importantes marcas da atuação do nosso **Governo**.

- Ampliar espaços voltados à promoção da cidadania, a nível regional ou municipal, possibilitando ao Cidadão habilitar-se a ter acesso às políticas sociais em todas as esferas de Governo.
 - Criar Centros Regionais de "Estação do Idoso", onde



concentraremos diversos atendimentos e realizaremos atividades voltadas a melhor qualidade de vida do Idoso.

- Criar capilaridade de ações de cidadania, desenvolvidas em formato de caravanas fluviais e terrestres, visando alcançar municípios de todas as regiões paraenses, permitindo ao Governo estar presente em comunidades distantes dos centros mais desenvolvidos, levando até elas atendimento médico, psicossomático em várias especialidades, e acompanhamento psicológico e psiquiátrico, além de serviços de emissão de documentos pessoais de toda ordem, desde a certidão de nascimento até carteiras de trabalho.
- Fortalecer o Terceiro Setor no **Estado** do **Pará**, através de capacitação na gestão e cursos de empreendedorismo individual e/ou coletivo.
- Realizar Feiras de Tecnologia Assistiva e de Ações Integradas à Pessoa com Deficiência.
- Construir **novas unidades de Estação Cidadania** nas regiões ainda não beneficiadas.
- Promover e apoiar a elaboração e implantação de programas municipais de enfrentamento da pobreza.
- Desenvolver programas regionais de capacitação ou de readaptação de desempregados para recolocação no mercado de trabalho.
- Apoiar a expansão das unidades básicas e especializadas de atenção aos grupos prioritários definidos no Sistema Único de Assistência Social.
- Desenvolver projetos sociais relativos à Política de Assistência Social de forma integrada com as demais atividades das políticas sociais na perspectiva de inclusão social.
- Dar apoio técnico e financeiro aos municípios para ações de atendimento à família, à criança, ao adolescente, ao idoso e à pessoa com deficiência, em consonância com os critérios estabelecidos.
- Apoiar à iniciativa associada: microcrédito e orientação técnica para a formação de sociedades ou cooperativas para pequenos negócios produtivos e de prestação de serviços, respeitando a vocação e as habilidades do jovem e aproveitando nichos do mercado da horticultura à informática.
- . Estimular e dar suporte técnico para o programa do menor aprendiz.
- Incluir o aprendizado para o trabalho nos projetos de responsabilidade social das empresas.
- Apoiar os Centros de Referência de Assistência Social, geridos pelos municípios, na política de assistência aos idosos.
- Implementar, nos espaços de clubes e associações, espaços de lazer e atividades do idoso.
- Implantar o **Programa Prospera Pará**, que visa o auxilio às familias durante uma capacitação técnica, para que sejam inseridas no mercado de trabalho, ou no campo dos microemprendedores.
- Aperfeiçoar as **estruturas de apoio para as mulheres vítimas** de violência.
- Prestar apoio psicossomático para mulheres obrigadas ao aborto legal.
 - Realizar campanhas massivas de prevenção da gravidez e



das doenças sexuais, com vistas à redução do aborto ilegal.

- **Prestar apoio aos homossexuais** vítimas de discriminação e violência.
- Realizar ações socioeducativas às vítimas do abuso sexual infanto-juvenil, enfrentando o "ciclo de segredo" criado ao redor do assunto, de forma a garantir uma vida mais digna e igualitária às pessoas que sofreram esse trauma.
- Sabendo da importância da locomoção por motocicletas nos nossos municípios, especialmente no interior onde são largamente utilizadas, bem como por classes específicas, reduzir ou retirar o IPVA para motocicletas de até 160 cc.
- Encaminhar à ALEPA um **projeto para facilitar a aquisição de motocicletas e veículos**, através da diminuição ou retirada do ICMS, aos motoristas de táxi e de aplicativos.
- Implantar o **programa Ilumina Pará**, com a finalidade de reduzir o custo com energia elétrica, para os paraenses.

K. ESPORTE E LAZER:

A realização de grandes eventos esportivos que ocorreram no **Pará** e a chegada de novas competições de importância nacional foram, sem dúvida, algumas das maiores conquistas no segmento de esporte e lazer, nas gestões governamentais anteriores à atual.

Os paraenses deram exemplo ao Brasil, durante a final do torneio super clássico das Américas entre as seleções do Brasil e da Argentina, iniciando a prática de cantar todo o Hino Nacional à capela, mostrando sua hospitalidade e patriotismo, além de sua grande força como torcida merecedora dos eventos e dos novos espaços que foram construídos no **Estado**.

- O **Pará** hospedou edições do Grand Prix de Atletismo, Campeonato Sulamericano de Desportos Aquáticos, Grand Prix de Judô para Cegos, Regional Centro Norte do Goal Ball. Com esse cenário exitoso do esporte paraense, antes conquistado e que fora desprestigiado pela atual gestão, propomos:
- Concluir, equipar e entregar o ginásio poliesportivo de Santarém, obra que vem se arrastando inexplicavelmente por toda a gestão atual.
- Concluir, equipar e entregar o Estádio Colosso do Tapajós, em Santarém, cuja obra sofre atraso injustificável pela atual gestão governamental.
 - Ampliar e fortalecer o programa Fabricação de Ídolos.
 - Ampliar o apoio e incentivo às Olimpíadas Indígenas.
- Prosseguir incentivando o futebol paraense, por sua importância para a População.
- Criar programa esportivo especial para as comunidades indígenas e quilombolas, respeitando suas peculiaridades culturais.
 - Criar o **Esporte na Escola**, identificando as que têm instalações



esportivas e planejar a utilização daqueles espaços para a Comunidade do entorno, com gestão conjunta da direção escolar, da associação de pais e mestres, de moradores, ação que, onde for possível, **terá apoio de Militares dentro do contexto do Projeto de Escola Cívico-Militar**.

- Criar programa dirigido à utilização da capacidade instalada de ginásios e outros equipamentos esportivos, públicos ou privados, em todo o **Estado**. O aparelhamento desses equipamentos, bem como o apoio à sua manutenção, deverá estar vinculado ao seu uso regular pelos grupos escolares ou amadores, particularmente aqueles vinculados a programas dirigidos à inclusão social ou preventivos de risco.
- Criar o Centro Esportivo de Alto Rendimento, com a finalidade de incentivar e aperfeiçoar atletas de alto rendimento.
- Criar **Centros Regionais de Treinamento Poliesportivos**, **para assistência à população de baixa renda**, em todo o estado, com infraestrutura para diversos esportes, de todas as áreas, com a finalidade de auxiliar nas mudanças sociais.
- Incentivar os jogos estudantis, com a finalidade de promover a cidadania e socialização dos alunos do ensino médio.

L. INFRAESTRUTURA:

Na pesquisa internacional que identifica oportunidades de investimentos no mundo, divulgada em 2014 pela revista britânica Financial Times Magazine, o **Pará** foi considerado o sexto melhor estado na América do Sul na categoria infraestrutura e o quarto melhor do Brasil como Estado do Futuro na perspectiva 2014-2015, quando avaliou, à época, a infraestrutura paraense, os incentivos e a capacidade das cidades e regiões atrativas para futuros investimentos.

As obras e investimentos de inegável importância para fortalecimento da infraestrutura estadual foram drasticamente desaceleradas na gestão governamental em exercício, o **Pará** precisa de total atenção nesta Área, portanto propomos uma ação forte na solução de gargalos que ainda persistem e que impedem seu desenvolvimento no ritmo e na proporção que lhes são necessárias.

Em todas as obras de infraestrutura no **Estado**, será priorizado o aproveitamento da mão de obra local, gerando emprego e renda e mais benefícios para a População. Com essa perspectiva, definimos como prioridades:

- **Recuperar a malha viária estadual**, priorizando o escoamento da produção rural e a segurança da População.
- Ampliar a construção e reforma de portos e terminais hidroviários e concluir aqueles que tiveram suas obras inacabadas na atual gestão.
- Implantar o programa Pontes para o Progresso, a fim de melhorar a competitividade e a qualidade de vida nos municípios.
- Implantar o programa Estrutura Pará, a fim de Promover a intermodalidade no sistema de transporte do estado (ferrovias, rodovias e



hidrovias), viabilizando o uso de varios modais, para faciliar o sistema logístico no Pará, permitindo assim, a viabilidade e competitividade econômica de nossas produções.

- Recuperar, construir e ampliar aeródromos estaduais.
- Ampliar a Redes de Fibra Óptica, visando conectar o Estado aos serviços de *internet* seguros, rápidos e de qualidade.
- Promover a **gestão dos serviços metropolitanos**, por meio de um **consórcio público entre os municípios**, patrocinando a integração, racionalização, melhoria e ampliação dos sistemas de transporte (vias e operação desse sistema), saneamento (drenagem, abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e destinação de lixo), habitação, lazer e turismo na Região Metropolitana de Belém, em articulação com a comunidade e prefeituras.
- Intensificar o programa pavimentação asfaltica nas cidades, melhorando a mobilidade urbana nos municípios.

M. HABITAÇÃO:

É inegável que o **Cheque Moradia, instituído como Política Pública Estadual**, por meio de Lei, desde 2013, tornou-se um marco no enfrentamento do *déficit* habitacional e, principalmente, das precárias condições das unidades habitacionais, proporcionando, à População do **Estado** do **Pará** beneficiada, melhor qualidade de vida, juntamente com as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no eixo Habitação e Urbanização de Assentamentos Precários e do Programa Minha Casa Minha Vida, do Governo Federal, que foram alavancadas na gestão governamental anterior à atual.

Dessa forma, reafirmamos compromissos para:

- Ampliar investimentos e a interiorização do Cheque Moradia, sustentados em critérios legais, com rigorosa ação fiscalizatória, o que não vem sendo observado pela atual gestão.
- Apoiar iniciativas para a desfavelização das cidades e urbanizações de áreas densamente habitadas.
- Promover **o acesso à terra** por meio da ampliação da regularização fundiária urbana e rural.
- Fortalecer o papel do Estado na gestão da **Política Habitacional** e na regulação dos agentes privados.
- Estimular a **produtividade e melhoria da qualidade na produção habitacional** no Estado, priorizando a geração de emprego.
- Priorizar e incentivar a utilização dos insumos locais na produção da habitação, seja na construção de novas moradias ou melhoria e ampliação das habitações existentes.

N. A GRANDE BELÉM – METRÓPOLE DA AMAZÔNIA:

A Capital do **Estado** e a sua **Região Metropolitana** necessitam de grandes transformações urbanísticas, por meio de obras de infraestrutura que garantirão maior mobilidade a todos.



Propomos:

- Concluir e entregar o conjunto de obras viárias do Ação Metrópole.
 - Intensificar as ações em parceria com as prefeituras municipais.
- Fortalecer **ações conjuntas com prefeituras da Região Metropolitana**, com vistas às soluções para a destinação do lixo, organização de trânsito, política integrada de transportes e esgotamento sanitário.
- Construir o Complexo Viário (Estrada e Ponte) para Ligação das Ilhas de Caratateua e Mosqueiro, em parceria com o Governo Federal, proporcionando a diminuição do tempo de deslocamento e a dinamização turística dessas importante Ilhas de Belém, com reflexos em toda área Metropolitana.
- Viabilizar a construção do Parque Temático da Amazônia, complexo turístico e de lazer de grande vulto, por meio de Parceria Público-Privada.

O. GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA:

A geração de emprego e renda será o foco do nosso governo, devendo ser reflexo das políticas de fomento a industrialização do estado, ao estimulo a construção civil, a produção agricula e pecuaria, a mineração e a prestação de serviços.

O objetivo será evitar o êxodo de parenses para outros estados, pela falta de emprego no Pará.

Propomos:

- O **Programa Prosprera Pará**, vai incentivar o empreendedorismo e melhorar o ambiente de negocios. Incentivar a formação de mão de obra qualificada, para ocupar os postos de trabalho que serão criados no estado.
- Ampliar o **Programa de Microcredito** no estado, fomentando, formando e financiando os microempreendedores do estado.
- Criar o **Programa Empregabilidade para Jovens, que** vai incentivar a contratação de jovens, oferecendo escalanomento de subsidios de ICMS, para as empresas.

6. AONDE VAMOS CHEGAR -

O DESAFIO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A RECONSTRUÇÃO DO PARÁ RUMO AO SEU FUTURO DE PROGRESSO.

O maior desafio do nosso amado **Estado** do **Pará**, principalmente no contexto da Região Amazônica da qual é um expoente integrante, é construir um **Modelo de Desenvolvimento que seja inovador, moderno, sustentável, com**



inclusão social e preservação ambiental, capaz de conduzi-lo à redução das históricas e marcantes desigualdades sociais que têm maltratado parte majoritária de sua população com a pobreza e a exclusão social, com reflexos dramáticos na qualidade de vida dos que aqui habitam.

Um **Modelo Inovador de Desenvolvimento** capaz de orientar e conduzir a uma verdadeira civilização florestal, progressista e inclusiva, em que produção e preservação, ao invés de visões contrastivas, sejam fundamentos complementares e interdependentes.

É chegada a hora de resgatarmos o nosso Estado dos interesses pessoais, oligárquicos, patrimonialistas e hereditários.

Para tanto, obrigatoriamente, impõe-se uma **nova concepção da dinâmica socioeconômica e da relação entre Estado e Sociedade**, devidamente materializada em um **Modelo Inovador de Governança**, mais **transparente e participativo**, **principalmente da Sociedade**, enraizado numa nova cultura dialógica de cooperação e de paz.

SELVA!!!

